

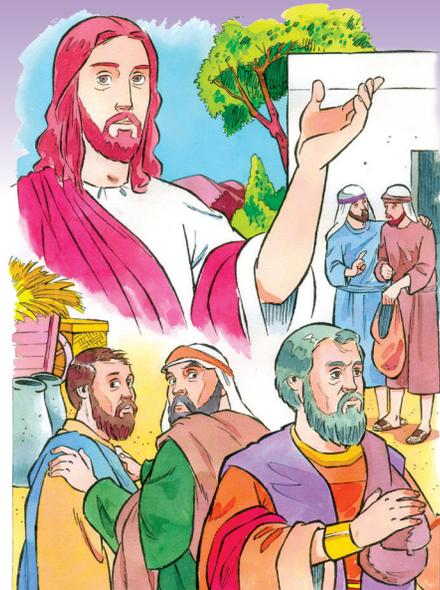


A MISSA

Ano B – nº 1 – 3 de dezembro de 2023

1º Domingo do Advento

Ano da Oração



Reunidos para celebrar o Dia do Senhor, iniciamos com este domingo um novo ano litúrgico onde o Evangelho de Marcos nos apresentará o mistério pascal que neste tempo de Advento gestará em nossas vidas o Cristo que veio na história, vem na Eucaristia e no mistério do Natal, e virá no fim dos tempos. Enquanto aguardamos sua vinda gloriosa, acendamos a lamparina do coração e vigiemos com oração, esperança e amor. Conforme a determinação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil, a partir deste domingo usaremos os textos litúrgicos aprovados da 3ª edição do Missal Romano. Portanto, participemos ativamente desta celebração, entoando o canto de entrada.



Ritos Iniciais

1. Canto de Entrada

(De pé)

1. Senhor, vem salvar teu povo das trevas da escravidão. / Só Tu és nossa esperança, és nossa libertação!

REFRÃO: Vem, Senhor, vem nos salvar. / Com teu povo vem caminhar! (2x)

2. Contigo, o deserto é fértil, a terra se abre em flor; / da rocha brota água viva, da terra nasce esplendor!

3. Tu marchas à nossa frente, és força, caminho e luz. / Vem logo salvar teu povo, não tardes, Senhor Jesus!

2. Saudação

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. A graça e a paz daquele que é, que era e que vem, estejam convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

Antífona da Entrada

(Cf. Sl 24,1-3)

A vós, meu Deus, elevo a minha alma, e confio em vós. Que eu não seja enver-

gonhado, nem se riam de mim os meus inimigos! Pois não será desiludido quem em vós espera.

3. Ato Penitencial

P. Irmãos e irmãs, reconheçamos os nossos pecados, para celebrarmos dignamente os santos mistérios.

(Pausa)

P. Senhor, que viestes ao mundo para nos salvar, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que continuamente nos visitais com a graça do vosso Espírito, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que vireis um dia para julgar as nossas obras, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4. Coleta

P. OREMOS. Ó Deus todo-poderoso, concedei aos vossos fiéis o ardente desejo

de acorrer com boas obras ao encontro do vosso Cristo que vem, para que, colocados à sua direita, mereçam possuir o reino celeste. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.



Liturgia da Palavra

L. Com os ouvidos vigilantes e atentos, e com um espírito de compromisso ativo e efetivo com a construção do Reino, acolhamos o Senhor que vem até nós com sua palavra salvífica.

5. Primeira Leitura

(Is 63,16b-17.19b;64,2b-7) (Sentados)

Leitura do Livro do Profeta Isaías

^{16b} Senhor, tu és nosso Pai, nosso redentor; eterno é o teu nome. ¹⁷ Como nos deixaste andar longe de teus caminhos e endureceste nossos corações para não termos o teu temor? Por amor de teus servos, das tribos de tua herança, volta atrás. ^{19b} Ah! se rompesses os céus e descesses! As montanhas se desmanchariam diante de ti. ^{64,2b} Desceste, pois, e as montanhas se derreteram diante de ti. ³ Nunca se ouviu dizer nem chegou aos ouvidos de ninguém, jamais olhos viram que um

Deus, exceto tu, tenha feito tanto pelos que nele esperam. ⁴Vens ao encontro de quem pratica a justiça com alegria, de quem se lembra de ti em teus caminhos. Tu te irritaste, porque nós pecamos; é nos caminhos de outrora que seremos salvos. ⁵Todos nós nos tornamos imundície, e todas as nossas boas obras são como um pano sujo; murchamos todos como folhas, e nossas maldades empurram-nos como o vento. ⁶Não há quem invoque teu nome, quem se levante para encontrar-se contigo; escondeste de nós tua face e nos entregaste à mercê da nossa maldade. ⁷Assim mesmo, Senhor, tu és nosso pai, nós somos barro; tu, nosso oleiro, e nós todos, obra de tuas mãos. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

6. Salmo Responsorial [Sl 79(80)]

REFRÃO: Iluminai a vossa face sobre nós, convertei-nos, para que sejamos salvos!

1. Ó Pastor de Israel, prestai ouvidos. † Vós que sobre os querubins vos assentais, * aparecei cheio de glória e esplendor! Despertai vosso poder, ó nosso Deus * e vinde logo nos trazer a salvação!

2. Voltai-vos para nós, Deus do universo! † Olhai dos altos céus e observai. * Visitai a vossa vinha e protegei-a! Foi a vossa mão direita que a plantou; * protegei-a, e ao rebento que firmastes!

3. Pousai a mão por sobre o vosso protegido, * o filho do homem que escolheste para vós! E nunca mais vos deixaremos, Senhor Deus! * Dai-nos vida, e louvaremos vosso nome!

7. Segunda Leitura (1Cor 1,3-9)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios

Irmãos: ³Para vós, graça e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. ⁴Dou graças a Deus sempre a vosso respeito, por causa da graça que Deus vos concedeu em Cristo Jesus: ⁵Nele fostes enriquecidos em tudo, em toda palavra e em todo conhecimento, ⁶à medida que o testemunho sobre Cristo se confirmou entre vós. ⁷Assim, não tendes falta de nenhum dom, vós que aguardais a revelação do Senhor nosso, Jesus Cristo. ⁸É ele também que vos dará perseverança em vosso procedimento irrepreensível, até ao fim, até ao dia de nosso Senhor, Jesus Cristo. ⁹Deus é fiel; por ele fostes chamados à comunhão com seu Filho, Jesus Cristo, Senhor nosso. Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

8. Aclamação ao Evangelho

(Sl 84,8) (De pé)

REFRÃO: Aleluia, Aleluia, Aleluia.

L. *Mostrai-nos, ó Senhor, vossa bondade e a vossa salvação nos concedei!*

9. Evangelho (Mc 13,33-37)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. † Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T. Glória a vós, Senhor.

P. NAQUELE TEMPO, disse Jesus aos seus discípulos: ³³“Cuidado! Ficai atentos, porque não sabeis quando chegará o momento. ³⁴É como um homem que, ao partir para o estrangeiro, deixou sua casa sob a responsabilidade de seus empregados, distribuindo a cada um sua tarefa. E mandou o porteiro ficar vigiando. ³⁵Vigiai, portanto, porque não sabeis quando o dono da casa vem: à tarde, à meia-noite, de madrugada ou ao amanhecer. ³⁶Para que não suceda que, vindo de repente, ele vos encontre dormindo. ³⁷O que vos digo, digo a todos: Vigiai!” Palavra da Salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

10. Homilia (Sentados)

Momento de silêncio para meditação pessoal.

11. Profissão de Fé (De pé)

P. Creio em Deus Pai todo-poderoso, **T. criador do céu e da terra. E em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor (todas se inclinam até as palavras Virgem Maria), que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria, – padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado, desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne e na vida eterna. Amém.**

12. Oração dos fiéis

P. Irmãos e irmãs, na expectativa da segunda vinda de Cristo, vigilantes, apresentemos nossas preces ao Senhor, dizendo:

T. Vinde, Senhor ao nosso encontro!

1. Para que a Igreja seja uma luz de esperança diante dos espaços de escuridão que há no mundo, rezemos:

2. Para que o Papa, os Bispos e todo o Clero, quais porteiros vigilantes, sejam conduzidos pelo Espírito Santo na missão de guardar o rebanho contra toda a incerteza e toda a treva, rezemos:

3. Para que todos nós tenhamos um coração moldado como o barro na mão do oleiro, para acolher o Senhor que vem, rezemos:

4. Para que o Ano da Oração em nossa Arquidiocese estimule nossas comunidades à intimidade profunda com Deus, rezemos:

5. Para que a novena de Natal seja um momento de preparação para o acolhimento do Salvador que vem habitar em nossa vida e em nossas famílias, rezemos:

(Outros pedidos)

P. Ouvi, ó Pai, os nossos pedidos e dai-nos a graça de nos prepararmos para o Advento de vosso Filho, que é Deus convosco, na unidade do Espírito Santo.

T. Amém.



Liturgia Eucarística

13. Canto das Ofertas (Sentados)

1. “Do céu vai descer o Cordeiro!” / É dom, puro dom, salvação! / No altar do penhor verdadeiro, / também vamos ser oblação.

REFRÃO: Eis, Senhor, a tua vinha, frutos mil te traz, Senhor! / Mas teu povo que caminha, mais que fruto, é dom de amor!

2. Na terra já brota a esperança, / e a graça de Deus vem dizer / que o povo da Nova Aliança / também oferenda vai ser.

3. Irmãos na fé viva, exultantes, / partilham o pão sempre mais. / E campos jamais verdejantes, também já se tornam trigais!

14. Convite à Oração (De pé)

P. Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

T. Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.

15. Sobre as oferendas

P. Aceitai, Senhor, os dons que vos oferecemos dentre os bens que nos destes; e os santos mistérios, que nos dais celebrar no tempo, se convertam para nós em prêmio de redenção eterna. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

16. Oração Eucarística I

Prefácio do Advento, I
As duas vindas de Cristo

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Corações ao alto.

T. O nosso coração está em Deus.

P. Demos graças ao Senhor, nosso Deus.

T. É nosso dever e nossa salvação.

P. Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Revestido da nossa fragilidade, ele veio a primeira vez para realizar seu eterno plano de amor e abrir-nos o caminho da salvação. Revestido de sua glória, ele virá uma segunda vez, para conceder-nos em plenitude os dons prometidos que hoje vigilantes esperamos. Por isso, com os Anjos e Arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes entoamos o hino da vossa glória, cantando (dizendo) a uma só voz:

T. Santo, Santo, Santo, / Senhor, Deus do universo! / O céu e a terra proclamam a vossa glória. / Hosana nas alturas! / Bendito o que vem em nome do Senhor! / Hosana nas alturas!

P. Pai de misericórdia, a quem sobem nossos louvores, suplicantes, vos rogamos e pedimos por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que aceiteis e abençoeis † estes dons, estas oferendas, este sacrifício puro e santo, que oferecemos, antes de tudo, pela vossa Igreja santa e católica: concedei-lhe paz e proteção, unindo-a num só corpo e governando-a por toda a terra, em comunhão com vosso servo o Papa **N.**, o nosso Bispo **N.**, e todos os que guardam a fé católica que receberam dos Apóstolos.

T. Abençoi nossa oferenda, ó Senhor!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** e de todos os que circun-

dam este altar, dos quais conheceis a fé e a dedicação ao vosso serviço. Por eles nós vos oferecemos e também eles vos oferecem este sacrifício de louvor por si e por todos os seus, e elevam a vós as suas preces, Deus eterno, vivo e verdadeiro, para alcançar o perdão de suas faltas, a segurança em suas vidas e a salvação que esperam.

T. Lembrai-vos, ó Pai dos vossos filhos!

P. Em comunhão com toda a Igreja, celebramos o glorioso dia em que o Senhor Jesus venceu a morte e nos tornou participantes de sua vida imortal. Veneramos em primeiro lugar a memória da Mãe de nosso Deus e Senhor Jesus Cristo, a gloriosa sempre Virgem Maria, a de seu esposo São José, e também a dos Santos Apóstolos e Mártires: Pedro e Paulo, André, (Tiago e João, Tomé, Tiago e Filipe, Bartolomeu e Mateus, Simão e Tadeu, Lino, Cleto, Clemente, Sisto, Cornélio e Cipriano, Lourenço e Crisógono, João e Paulo, Cosme e Damião) e a de todos os vossos Santos. Por seus méritos e preces concedei-nos sem cessar a vossa proteção.

T. Em comunhão com vossos Santos vos louvamos!

P. Aceitai, ó Pai, com bondade, a oblação dos vossos servos e de toda a vossa família; dai-nos sempre a vossa paz, livrai-nos da condenação eterna e acolhei-nos entre os vossos eleitos. Dignai-vos, ó Pai, aceitar, abençoar e santificar estas oferendas; recebei-as como sacrifício espiritual perfeito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e o Sangue de vosso amado Filho, nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Enviai o vosso Espírito Santo!

P. Na véspera de sua paixão, ele tomou o pão em suas santas e veneráveis mãos, elevou os olhos ao céu, a vós, ó Pai todo-poderoso, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu o pão e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou este precioso cálice em suas santas e veneráveis mãos, pronunciou novamente a bênção de ação de graças e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SAN-

GUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

P. Mistério da fé!

T. Anunciamos Senhor a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

P. Celebrando, pois, a memória da bem-aventurada paixão do vosso Filho, da sua ressurreição dentre os mortos e gloriosa ascensão aos céus, nós, vossos servos, e também vosso povo santo, vos oferecemos, ó Pai, dentre os bens que nos destes, o sacrifício puro, santo e imaculado, Pão santo da vida eterna e Cálice da perpétua salvação. Recebei, ó Pai, com olhar benigno, esta oferta, como recebestes os dons do justo Abel, o sacrifício de nosso patriarca Abraão e a oblação pura e santa do sumo sacerdote Melquisedeque.

T. Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!

P. Suplicantes, vos pedimos, ó Deus onipotente, que esta nossa oferenda seja levada à vossa presença, no altar do céu, pelas mãos do vosso santo Anjo, para que todos nós, participando deste altar pela comunhão do santíssimo Corpo e Sangue do vosso Filho, sejamos repletos de todas as graças e bênçãos do céu.

T. O Espírito nos una num só corpo!

P. Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos e filhas **N. N.** que nos precederam com o sinal da fé e dormem o sono da paz. A eles, e a todos os que descansam no Cristo, concedei o repouso, a luz e a paz.

T. Concedei-lhes, ó Senhor, a luz eterna!

P. E a todos nós pecadores, que esperamos na vossa infinita misericórdia, concedei, não por nossos méritos, mas por vossa bondade, o convívio dos Apóstolos e Mártires: João Batista e Estêvão, Matias e Barnabé, (Inácio, Alexandre, Marcelino e Pedro, Felicidade e Perpétua, Águeda e Luzia, Inês, Cecília, Anastácia) e de todos os vossos Santos. Por Cristo, nosso Senhor. Por ele não cessais de criar, santificar, vivificar, abençoar estes bens e distribuí-los entre nós. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T. Amém.

17. Rito da Comunhão

P. Guiados pelo Espírito de Jesus, que ora em nós e por nós, elevemos as mãos ao Pai e rezemos juntos a oração que o próprio Jesus nos ensinou:

T. Pai nosso que estais nos céus, santificado seja o vosso nome; venha a nós o vosso reino, seja feita a vossa vontade, assim na terra como no céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje; perdoai-nos as nossas ofensas, assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido; e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.

P. Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

T. Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre.

P. Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos Apóstolos: Eu vos deixo a paz, eu dou a minha paz. Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo.

T. Amém.

P. A paz do Senhor esteja sempre convosco.

T. O amor de Cristo nos uniu.

P. Irmãos e irmãs, saudai-vos em Cristo Jesus.

T. Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo, dai-nos a paz.

P. Felizes os convidados para o Banquete nupcial do Cordeiro. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo.

T. Senhor, eu não sou digno(a) de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo(a).

18. Canto de Comunhão

1. As colinas vão ser abaixadas, os caminhos vão ter mais fulgor. / O Senhor quer as vidas ornadas para a festa da vida e do amor!

REFRÃO: *Vem Senhor! Vem salvar teu povo, Deus conosco Emanuel! / Neste pão, um mundo novo quer teu povo, Deus fiel!*

2. Vão brotar em desertos mil fontes que canteiros de paz vão regar. / Também vidas sem luz de horizontes na luz viva do céu vão brilhar!

3. Nosso Deus vem plantar a justiça, neste mundo de sonhos tão vão... / E banir para sempre a cobiça que destrói sempre a vida de irmãos.

4. Não impérios de morte reinando, só gerando caminhos de dor. / O Senhor quer a vida ostentando o troféu sempre eterno do amor!

5. A chegada de Deus aguardando, eis um povo em caminhos de luz! / E com ele o Senhor caminhando, para a casa do Pai o conduz!

Momento de silêncio para oração pessoal.

Antífona da Comunhão (Cf. Sl 84,13)

O Senhor nos dará tudo o que é bom, e a nossa terra nos dará suas colheitas.

19. Depois da Comunhão (De pé)

P. OREMOS: Fazei frutificar em nós, Senhor, a participação nos vossos mistérios; eles nos levem a amar desde agora os bens do céu e, caminhando entre as coisas que passam, abraçar as que não passam. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.



Ritos Finais

20. Vivência

L. O cristão é vigilante quando presta atenção a tudo o que acontece ao seu redor: quando percebe os sinais da aurora de um mundo novo, quando sabe ler em todos os acontecimentos o projeto de salvação de

Deus. Nesta semana procuremos preparar bem o nosso coração participando também dos grupos de novena de Natal.

21. Bênção Final e Despedida

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. O Deus onipotente e misericordioso vos santifique com o esplendor do advento do seu Filho, em cuja vinda credes e cuja volta esperais, e derrame sobre vós as suas bênçãos.

T. Amém.

P. Durante esta vida, Deus vos torne firmes na fé, alegres na esperança e solícitos na caridade.

T. Amém.

P. E vós, que vos alegrais com fé e devoção pela vinda, segundo a carne, do nosso Redentor, sejais recompensados com o prêmio da vida eterna, quando ele vier de novo na majestade da sua glória.

T. Amém.

P. E a bênção de Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo, desça sobre vós e permaneça para sempre.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

Antífona Mariana

1. Ó Mãe do Redentor, do céu ó porta, ao povo que caiu, socorre e exorta, / pois busca levantar-se, ó Virgem pura, / nascendo o Criador da criatura: / tem piedade de nós e ouve, suave, / o anjo te saudando com seu Ave!

NOVENA DO NATAL EM FAMÍLIA

Neste período, em todo o Brasil estão se formando os grupos da Novena do Natal em Família. Se você ainda não participa de um destes grupos, não perca tempo e procure se informar na paróquia. Descubra onde existe um grupo perto de sua casa ou de seu local de trabalho.

SOLENIIDADE DA IMACULADA CONCEIÇÃO

No próxima sexta-feira, dia 8 de dezembro, a Igreja celebrará a solenidade da Imaculada Conceição. Por isso, sendo dia santo de guarda, todos são convocados a participar da Eucaristia.

LEITURA DA SEMANA

04/2ª-FEIRA: São João Damasceno, presbítero e doutor da Igreja; Is 2,1-5; Sl 121(122); Mt 8,5-11; 05/3ª-FEIRA: Is 11,1-10; Sl 71(72); Lc 10,21-24; 06/4ª-FEIRA: São Nicolau, bispo; Is 25,6-10a; Sl 22(23); Mt 15,29-37; 07/5ª-FEIRA: Santo Ambrósio, bispo e doutor da Igreja, Memória; Is 26,1-6; Sl 117(118); Mt 7,21.24-27; 08/6ª-FEIRA: IMACULADA CONCEIÇÃO DE NOSSA SENHORA, Solenidade; Gn 3,9-15.20; Sl 97(98); Ef 1,3-6.11-12; Lc 1,26-38; 09/SÁBADO: São João Diego; Is 30,19-21.23-26; Sl 146(147 A); Mt 9,35-10, 1.6-8.

COM APROVAÇÃO ECLESIASTICA

Publicação da Coordenação de Pastoral da Arquidiocese do Rio de Janeiro.
Rua Benjamin Constant, 23 – CEP 20241-150 – Rio de Janeiro, RJ – Telefax: 2292-3132.
Cantos selecionados pela Comissão Arquidiocesana de Música Sacra.

PORTAL DA ARQUIDIOCESE DO RIO DE JANEIRO

www.arqrio.org.br

LIVRARIA E EDITORA NOSSA SENHORA DA PAZ: Rua Joana Angélica, 71 – Ipanema

CEP: 22420-030 – Rio de Janeiro, RJ – Brasil – Tel.: (21) 2521-7299 - Fax: (21) 2513-2955 – editora@nspaz.org.br

